



# Cruzado



Órgão Informativo da A. R. L. S. Cavaleiros da Luz nº 18 Or Itapoã - Vila Velha/ES Jurisdicionada à G. L. M. E. S. AGOSTO 2015 - Nº 48  
BENEMÉRITA DO SUPREMO CONSELHO DO GRAU 33º DO R. E. A. A. S.

## COLUNA DO VM.

Meus irmãos a Maçonaria é surpreendente. Após trinta e um anos de iniciado e sessenta e três anos de idade, poderia muito bem, em virtude de tudo que já vivenciamos, me “aposentar”. Ficar mais tempo com a família, principalmente com meus netos. Dedicar-me mais a leitura, a viagens com a Marlene. Ocupar as noites e finais de semana com leituras, cinema, dançar, etc.

Mas, ao contrário, quanto mais eu freqüento nossas reuniões, visito outras Lojas de nossa jurisdição, quanto mais o tempo passa dessa minha vida maçônica, quanto mais assisto iniciações, elevações, exaltações e as instruções dos nossos rituais, mais e mais me sinto revigorado por pertencer a uma instituição que só me proporcionou alegrias. E por isso, a minha garra para continuar a trabalhar em prol dessa Sublime Instituição, a cada reunião que vou, a cada encontro com irmãos, cunhadas e sobrinhos, é como estivesse sempre, em cada momento desses, recebendo e renovando a Quinta Essência quando da minha inesquecível Iniciação.

Parece uma contradição ou uma conversa fiada dizer que a Maçonaria me surpreende depois de tanto tempo. Mas a grande verdade é que a partir da posse da nossa administração para o período 2015/2016, revelações maravilhosas de irmãos e cunhadas, que encontravam-se em estado letárgico de participação nas ações e atividades da nossa Loja, desabrocharam como raios de sol de um verão exuberante.

Na administração de uma Loja Maçônica não existe apenas a responsabilidade do VM. Somos todos responsáveis. Cada um com seu limite de contribuição e participação, mas somos todos responsáveis. Pelo presente e pelo futuro da Loja, conseqüentemente pelo futuro da Maçonaria.

O Irmão Átyla Quintaes Freitas Limas, um dos decanos de nossa Loja, escreveu recentemente que ao iniciarmos, ao começar o desbastar da pedra bruta que existe em todos nós, na filosófica interpretação de que essa pedra será para a construção do nosso Templo ao Eterno, não sabemos de que tamanho essa pedra ficará. Isso não importa. Importa a utilidade e a verdadeira importância que essa pedra terá para manter firme as paredes do Templo.

Essa é nossa Loja hoje. Todos os irmãos são importantes e imprescindíveis. Não importa o tamanho de sua Pedra Polida.

JORGE LUIZ MONTEIRO DE JESUS  
VM

## O SURGIMENTO DO ZERO REVOLUCIONOU O MUNDO

Até a Idade Média, ninguém acreditava que “nada” podia ser um número. E isso gerou várias esquisitices que duram ainda hoje. Tradicionalmente, o dia começa às 12 horas e daí passa para 1 (o relógio de 24 horas, com a hora zero, surgiu só no século 19).

Também não existe o ano zero no nosso Calendário Gregoriano, que passa de 1 a.C. para 1 d.C. Isso quer dizer que, entre o ano 1 e o ano 100, existem apenas 99 anos. Por isso os séculos começam no ano 1, não no ano zero – na passagem de 1999 para 2000, as pessoas apenas celebraram o último ano do século 20. Mais esquisito ainda: se o cálculo original do ano do nascimento de Jesus estivesse correto, ele teria nascido no ano 1 antes de Cristo. (Mas está errado: o monge Dionísio Exíguo, que calculou o ano de nascimento de Jesus no século 6, se embananou nas contas – o Messias provavelmente nasceu entre 7 e 4 a.C.).

Esse é apenas o lado superficial. Sem zero, não havia o sistema numérico posicional, nem a idéia de números decimais ou negativos, certos tipos de equações, plano cartesiano ou cálculos. E sem isso não haveria como surgir a física newtoniana – nem, portanto praticamente todo o mundo moderno.

Antes do zero, não existia contabilidade, a idéia que um balanço de gastos e entradas tem que fechar em zero. A matemática era mais primitiva. Ela podia calcular coisas como áreas, distâncias, lucros e prejuízos, mas não havia como prever como um arco sustenta o peso da construção, ou como um projétil de catapulta, flecha ou bala se move pelo ar. Tudo era feito na base da tentativa e erro – e, no processo de aprender, catedrais e castelos caíam durante a construção.

O zero era impensável para os antigos. A matemática surgiu contando contas concretas e achando proporções em objetos

reais. Para Pitágoras, o número 1 tinha um valor sagrado, representando a harmonia e unidade do universo. Nas instruções maçônicas, especialmente a sétima do grau de aprendiz, não consta nenhuma referência ao zero. Como o nada poderia ser alguma coisa?

Os numerais gregos – assim como os romanos – não tinham casas, eram

s o m a s d e

n ú m e r o s

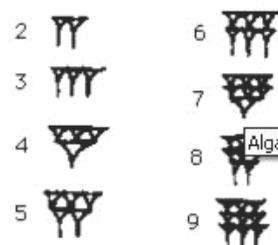
inteiros. Era tão

complicado que livros matemáticos escreviam muitas vezes os números por extenso. Exemplo: MMMXCVIII em algarismos romanos equivale ao número 3098. Na prática, contas eram feitas com o ábaco, não no papel.

O zero surgiu da idéia de representar números pela posição – primeiro em povos mesopotâmicos, cujo sistema se baseava em 60, não 10, e colocavam um espaço vazio entre as casas. Por volta do século 1, astrônomos greco-romanos, como Ptolomeu, usavam o sistema mesopotâmico, com uma bolinha para representar contas que davam em nada – mas seu uso acabou perdido. Isto é, não deu nada. O zero surgiu entre os indianos, por volta do ano 650, chegando à Europa com os árabes, no século 13. O sistema “arábico” foi logo adotado por comerciantes, ainda que os matemáticos tenham continuado a torcer o nariz – com exceções, como o italiano Fibonacci – até o século 16.

Bibliografia: Aventuras na História INTERNET

Colaboração: Ir.: Antonio Carlos Bimbato



VISITE NOSSO SITE

[www.cavaleirosdaluz18.com.br](http://www.cavaleirosdaluz18.com.br)



## Editorial

É sempre prazeroso escrever alguma coisa para o Jornal O CRUZADO. Agora inovando, e por decisão da ARLS Cavaleiros da Luz 18, o jornal será editado exclusivamente com artigos escritos por participantes da grande família Cav. Da Luz, ou por maçom regular. Isto só nos dá orgulho, pois vemos que nosso folhetim está se tornando um meio concreto de divulgação de nossas idéias e de nossos ideais.

Muito obrigado aos irmãos que confiaram mais uma vez a administração de informativo a minha pessoa, mesmo sendo uma responsabilidade muito grande, só trás alegrias.

Estamos também inovando com nossos patrocinadores, se você também quer participar, basta entrar em contato conosco através do email:  
jornalocruzado@gmail.com

Antonio Carlos Barbará

## Síndico e Subsíndico São Responsabilizados Por Má Gestão em Condomínio

Juiz da 4ª Vara Cível de Taguatinga condenou síndico e subsíndico do condomínio do Edifício Residencial São José a pagarem, de forma solidária, a quantia de R\$ 3.300,43, acrescidos de correção monetária e juros legais, a título de reparação pelos danos causados ao não observarem os deveres firmados em convenção condominial, bem como pela demonstração de má gestão por parte dos réus.

Em sua defesa, os réus afirmam que todas as medidas questionadas (exclusão de juros e multas de taxas de condômino em atraso, realização de obras em áreas comuns e adiantamento de valores a funcionários) foram estabelecidas de maneira correta, com autorização do escritório de contabilidade.

Ao analisar o feito, o juiz ressalta que a atuação dos representantes dos condôminos "deve guardar estreita consonância com a convenção ou estatuto, de modo a se evitar adoção de atos incompatíveis com a norma de regência ou que, de algum modo, venha causar prejuízo ao próprio condomínio".

Ele registra que, no caso em tela, a exclusão de cobrança de multa e juros em decorrência de mora no pagamento de taxa condominial não se mostra possível dentro do regramento estabelecido pelo autor. "Tal prática mostra-se uma benesse em favor do condômino inadimplente, com menoscabo àquele que efetua o pagamento no tempo e modo devido. Pode-se, inclusive, com o passar do tempo, incorrer prejuízo frente à própria administração de receitas pelo autor, uma vez que a prática adotada pelos réus mostra-se como incentivo ao não cumprimento atempado das obrigações por todos, sob a perspectiva de exclusão de encargos da mora".

Quanto às obras realizadas, apesar da alegação de sua necessidade para fins de conservação da coisa comum, não há provas produzidas nos autos nesse sentido.

Por derradeiro, o julgador afirma que "escapa dos deveres da administração adiantamento salarial em descompasso com regência trabalhista e com o estabelecido em convenção a funcionários do condomínio, cuja adoção da medida, assim como a primeira, se não constante no sistema legal, depende de autorização em Assembléia".

Da decisão, cabe recurso.

Processo :  
2014.07.1.042284-7



Colaboração do Ir.: Vitor Piovesam



Órgão Informativo da

A. R. L. S.: Cavaleiros da Luz nº 18

Or.: Itapoã - Vila Velha - ES

Jurisdicionada

à G.: L.:M.: E.: E.:S.:

AGOSTO - 2015 - Nº 48

Condomínio Maçônico de Itapoã - Rua Jaime Duarte Nascimento, 447 - Itapoã - V. Velha-ES  
CEP 29101-620

ADMINISTRAÇÃO: 2015/2016

V.: M.: Jorge Luiz Monteiro de Jesus

1º Vig.: José Carlos de pontes Junior

2º Vig.: Saint Clair Campos Nolasco

Fundação do jornal - 1997

Por Ir.: Jaime Carvalho do Carmo (in memoriam)

Responsável pela edição:  
Antonio Carlos Barbará

Contato:

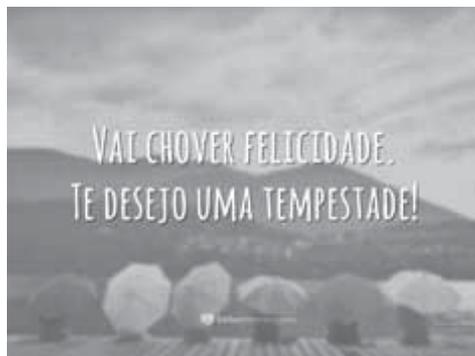
Antonio Carlos Barbará

E-mail: jornalocruzado@gmail.com

Diagramação/Impressão: GM Gráfica & Editora  
27 3323-2900 - gmgrafica@terra.com.br



## A FELICIDADE DO SER HUMANO



Um homem desejava subir o monte olimpo e adentrar o templo dos Deuses.

Sabendo disto, Zeus convocou todos os Deuses em uma reunião para decidir o que seria feito para impedi-lo. E Zeus pôs em pauta: "Um humano ousa subir o monte olimpo e adentrar à morada dos Deuses!".

O Deus Thor sugeriu: "Simples Zeus. Eu lanço raios e extermino a raça humana". Mas Zeus não concordou: "Nada disso Thor. Sem humanos

deixaremos de ser Deuses, pois ninguém mais nos prestará reverências".

A reunião continuou até que um outro Deus sugeriu: "Zeus, o homem deseja subir ao olimpo porque ele é feliz". E Zeus disse: "Então, tiremos a felicidade dele e escondemos para que ele possa procurá-la e não tenha tempo para subir o olimpo". E o problema era outro, qual seja, onde esconder a felicidade do homem?

Outro Deus disse: "Vamos esconder a tal felicidade no em um poço bem profundo e negro." e Zeus afirmou: "Não, os humanos são hábeis e corajosos construirão cordas fortes e se lançarão no fundo do poço para busca-la".

Minerva disse: " Escondamos a felicidade no fundo do mar!", mas Zeus disse: "Negativo! Estaremos apenas adiando o problema. Chegará o dia em que o homem terá tecnologia suficiente (usarão um Batiscafo - aparelho submarino) para explorar o fundo dos oceanos e acabará por encontrá-la".

Então, depois de muita discussão e nenhuma conclusão, Ades, irmão mais novo de Zeus, que a tudo assistia de um canto da sala, pigarreou levemente, chamando assim a atenção dos demais, e disse ter a solução para o problema. Todos se espantaram, pois Ades pouco falava, e era conhecido por sua maldade e paixão pela destruição. Ades então flutuou até o centro da sala, tomando em suas mãos um copo de vinho, das mãos de Baco, e disse: "Vamos esconder essa tal felicidade em um local onde os humanos jamais a encontrarão!"

Todos passaram a rir de Ades, pois era exatamente isto que eles discutiam havia horas. Depois perguntaram: " Onde? Diga agora!"

E Ades, olhando cinicamente nos olhos de Zeus, como a desafia-lo, respondeu: " Coloquemos a felicidade dentro do próprio homem."

Espantado Zeus falou a seu irmão: "Muito próximo, é lógico que eles irão encontrá-la sem nenhuma dificuldade."

Ades demonstrando então todo o seu conhecimento sobre a humanidade, bem como sua terrível maldade explicou aos demais: "O Homem se considera tão invencível, forte, dominador, poderoso, audacioso e muitas outras qualidades (que só pertencem aos deuses, diga-se de passagem), o Homem é tão vaidoso em seu mundinho medíocre, que jamais olha para si mesmo. Se julgando a melhor de todas as criações, não olha para o espelho para ver o que realmente carrega em seu peito. Olha visando somente sua beleza física, seus atributos pessoais, mas nunca os morais, nunca vasculha sua alma em busca de seja lá o que for. Por isto eu lhes digo, não há lugar melhor para esconder a felicidade do que no próprio coração esquecido dos Homens, pois ele estará tão preocupado em buscá-la fora de si que não descobrirá nunca."

Perplexos todos ficaram, um silêncio pesado dominou a sala e, apesar de assustados com tamanha frieza de Ades, todos concordaram que o Homem realmente nunca descobriria a felicidade tão bem guardada em seu precioso coração... E assim fizeram."

Desde então e por toda a eternidade, o homem, sem interesse pela sabedoria dos Deuses, busca pela felicidade em tudo que o certa sem saber que a traz dentro de si mesmo.

Colaboração: Ir.: Marcelo Alves através do irmão Jorge Luiz Monteiro de Jesus (Jorge Pudim)

### DR. ATYLA QUINTAES DE FREITAS LIMA



**ESPECIALIZADO  
EM ORTOPEdia**

VILA VELHA - ES  
(27) 3229-1377



**Glória**

Rua Aurora, 694 - Loja 05 - Tel (27) 3219-2882

**Glória**

Rua Aurora, 124 - Loja 02 - Tel (27) 3299-4389

**Glória**

Rua Getúlio Vargas, 56 - Loja 03 - Tel (27) 3299-2882

**Campo Grande**

Av. Expedito Garcia, 122 - Loja B - Tel (27) 3226-4671

**Campo Grande**

Av. Expedito Garcia, 55 - Loja 03 - Tel (27) 3386-2882

**Campo Grande**

Av Expedito Garcia, 41 - Loja 02 - Tel (27) 3336-9999

**Laranjeiras**

Av. Central - 837 - Tel (27) 3218-2882

**Laranjeiras**

Av. Central - 638 - Tel (27) 3328-6722

**Guarapari**

Shopping Guarapari - Loja 104 - Tel (27) 3262-8714

**WWW.CLAIR.COM.BR**

valores especiais para  
**Mensalista**



**Camisas Sociais**  
R\$ **6,00**  
a peça



**Pacote Mensalista**  
R\$ **4,50**  
a peça

Consultar peças incluídas no pacote.



- Pacote mínimo de 20 peças/mês.
- Valor referente a roupas de uso comum, roupas de cama e banho.
- Pagamento em dinheiro ou cartão de débito.
- Ganhe até 30% de desconto em qualquer outro serviço.

**3535-3440**

www.davilla lavanderia | davillalavanderia@gmail.com  
Rua Professor Telmo de Souza Torres, nº 331,  
Loja 03 - Praia da Costa - Vila Velha/ES

## CARGOS & DEVERES NUMA LOJA MAÇÔNICA

O primeiro dever dos dirigentes de uma Loja Maçônica é o PLANEJAMENTO. A curto prazo, esse planejamento consiste na simples e criteriosa elaboração da Ordem do Dia.

A diretoria deve, com antecedência, estabelecer os pontos de interesse da Oficina que serão apreciados na reunião. Ninguém deve ser pego de surpresa, com as calças na mão. A médio e longo prazos, o planejamento compõe-se da DEFINIÇÃO DOS OBJETIVOS DA LOJA:



1. Para que estamos aqui?
2. Em que ponto estamos?
3. Para onde vamos?
4. Que estratégias usar?
5. Quem cuidará de quê?
6. Metas de crescimento coletivo e/ou desenvolvimento pessoal
7. Auxílio aos Irmãos que, por acaso, tenham dificuldades para acompanhar o processo de concretização dos objetivos da Oficina.

Esses sete pontos perfeitos, aplicáveis ao justo progresso de qualquer empreendimento, pressupõem pessoas incumbidas de um OFÍCIO, envolvidas entusiasticamente numa ocupação. Essa ocupação pressupõe certo grau de habilidade e a aceitação dos riscos e dificuldades que envolvam os encargos. Só então, surge a transcendência do que chamamos Missão. Por isso, os que possuem esse grau de habilidade são chamados OFICIAIS.

Tradicionalmente, em todos os países, a estrutura dos cargos oficiais em Loja é o mesmo e seus nomes derivam do idioma e do antigo sistema parlamentar inglês.

Venerável Mestre

São os seguintes os principais cargos dessa dinâmica OFICIAL e cujos títulos coloco, inicialmente, em inglês a exemplo das Lojas criadoras dos ritos. Em francês não é muito diferente: Worshipful Master é o mesmo que Venerável Mestre [le vénérable, em francês], cargo existente e obrigatório em TODOS os tipos de Loja – sejam simbólicas, especiais, de estudo, de pesquisas, autorizadas, ocasionais ou outras.

Isso porque, segundo o Landmark X, “o Governo da Fraternidade, quando congregada em Loja é exercido por um Venerável e dois Vigilantes. Qualquer reunião de maçons congregados sob qualquer outra direção, como, por exemplo, um presidente e dois vice-presidentes, não seria reconhecida como Loja.” Worshipful significa, para os ingleses, digno, honrado e respeitável. É assim que dever ser, ora essa...

Os Vigilantes

Os dois vigilantes são chamados Senior Warden, ou Primeiro Vigilante [premier surveillant em francês] que, entre outras coisas, CUIDA DA INSTRUÇÃO DOS APRENDIZES; e o Junior Warden [deuxième surveillant]. O Segundo vigilante, entre outros encargos, além de bater malhete, CUIDA DA INSTRUÇÃO DOS COMPANHEIROS. A palavra warden, em inglês, significa gerente ou pessoa encarregada da observância de certas condutas; em francês, surveillant é aquele que mantém a ordem no local de trabalho, diferente do vigilant/vigilante que, nesses idiomas, tem o sentido de vigiar, que não é o nosso caso.

Vejam bem a quantas andaram nossas traduções! Acontece que muitos dos tradutores dos antigos rituais não conheciam a filologia nem a linguística, nem a morfologia do inglês ou do francês dos Séculos XVII e XVIII. Resultado: caíram nos falsos cognatos: Assim, “latir” espanhol gera o falso cognato latir – voz do cachorro – enquanto que significa bater, pulsar; apellido é sobrenome; exquisita é o mesmo que “deliciosa”; data em inglês significa dados, informações; injury, significa ferimento...

Em nossa próxima edição publicaremos sobre outros cargos.

Colaboração Ir.: Jorge Luiz Monteiro de Jesus (Fonte: Revista Universo Maçônico, nº 10. Ed. de 14.06.2010.)



## “COZINHAR É UM ATO DE AMOR E UM PRAZER VITAL”

A Arte de harmonizar pratos elaborados e bebidas, há muito tempo vem sendo estudado pelos amantes da Gastronomia, tem registros desde os tempos bíblicos. O Prazer que a comida ou a Arte de Cozinhar causa em nossas vidas é tão prazeroso e importante que não tem como esgotar este assunto, ai eu concordo com a publicação francesa Le Guide Hachette des Vins: “o casamento entre bebidas e comidas é definitivo e indissolúvel, não havendo possibilidade de monogamia neste assunto”, assim podemos dizer que o Homem tem 02 prazeres vital que é o Sexo e a Comida, pois o ser humano precisa fazer sexo e se alimentar para continuar a perpetuação da espécie, porém o primeiro nos remete mais próximos do extinto animal, já o ato de cozinhar ele esta relacionado a nossa evolução como seres humanos, foi no período Paleolítico 500.000 a.C – 10.000 a.C. que se teve a primeira ação organizada no sentido de prover alimentação sistematizada para toda família, através de aprisionamento de animais e descoberta do fogo e então aprende-se a grelhar a carne, pois descobrem que o alimento grelhado além de mais saboroso se conserva melhor, imagina como era difícil caçar sem ferramentas e depois rasgar a carne crua com os dentes, logo após veio o período Mesolítico 10.000 a.C a 5.000 a.C, com o resfriamento das geleiras surgem as florestas temperadas e com a extinção dos animais maiores aumenta a diversidades de animais menores como cervos, búfalos, javalis, coelhos e cabritos, facilitando a caça para as famílias, porém ao mesmo tempo que a caça era mais fácil ela se tornou mais escassa, levando a população ao consumo de cereais, frutas e hortigranjeiros e foi no período Neolítico 3.000 a.C que marca o início da domesticação de animais como gado, porco, galinhas, cabras e carneiros e também inicia-se a preparação de pratos mais elaborados com farinhas de trigo, centeio, e até cevada e ai podemos dizer que esta foi a primeira manifestação do homem para sua organização social e neste mesmo período eles aprendem a mais importante técnica da sua alimentação que é o ato de cozer o alimento em reci piente fechado e com agua, aprendem realmente a Cozinhar e de lá pra cá não se tem uma notícia que toda reunião em família do Huga-Huga não seja regada a vinho, cerveja um bom assado e um bom cozido.



Eu quero reiterar aqui meu Prazer de cozinhar entre os irmãos, essa união de nossas famílias em volta de uma boa mesa não tem preço, Para os hedonistas e epicuristas que proclamam a importância do prazer na vida do Homem, muitas vezes confundido a ampla teoria apenas com o prazer à mesa. “Os primeiros consideram que sua função na Terra é a de obter prazeres materiais, sejam quais sejam. Já os epicuristas consideram que o objetivo é o prazer, mas em toda a extensão da palavra, ou seja, prazeres materiais e intelectuais”.

mas ele não existe sem presença dos irmãos das cunhadas, sobrinhos e sobrinhas, mesmo aqueles que não gostam de cozinhar, podem ser uteis, na preparação de temperos e na limpeza e se mesmo você é daqueles que não gosta de contribuir na parte da preparação dos alimentos, lembre-se o objetivo principal é o prazer de estar ali confraternizando e fazendo desta uma satisfação duradoura material e espiritual, pois com certeza você tem algo a contribuir, com um gesto de carinho, uma piada ou até mesmo sabendo ouvir aquele irmão que precisa desabafar por algum motivo ou mesmo expressar a alegria e a felicidade de algum sucesso conquistado, ou se não quiser contribuir com nada venha assim mesmo sua presença é que é mais importante.

Cozinhar: v.t. e i. Fazer a cozinha; cozer ao fogo; guisar. Fig. Transformar, preparar qualquer coisa; urdir, tramar, industrializar.

Sinônimos de Cozinhar

Sinônimo de cozinhar: cozer

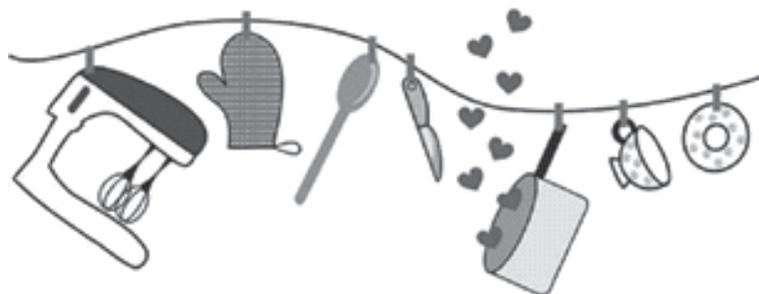
Hedonismo :consiste em uma doutrina moral em que a busca pelo prazer é o único propósito da vida.

A palavra hedonismo vem do grego hedonikos, que significa "prazeroso", já que hedon significa prazer. Como uma filosofia, o hedonismo surgiu na Grécia e teve Epicuro e Aristipo de Cirene como alguns dos nomes mais importantes.

Epicurismo é o sistema filosófico que prega a procura dos prazeres moderados para atingir um estado de tranquilidade e de libertação do medo, com a ausência de sofrimento corporal pelo conhecimento do funcionamento do mundo e da limitação dos desejos. Já quando os desejos são exacerbados podem ser fonte de perturbações constantes, dificultando o encontro da felicidade que é manter a saúde do corpo e a serenidade do espírito, ensinado por Epicuro de Samos, filósofo ateniense do século IV a.C., e seguido depois por outros filósofos, chamados epicuristas. Epicuro também é conhecido como o Filósofo do Jardim, pois "O Jardim" foi como ficou conhecida a escola por ele fundada e que consistia numa comunidade de amigos e seguidores. Lá, escreveu com detalhes a filosofia que iria se tornar conhecida como epicurismo. 1 2

Para Epicuro, para ser feliz era necessário controlar os nossos medos e desejos de maneira que o estado de prazer seja estável e equilibrado consequentemente a um estado de tranquilidade e de ausência de perturbação.

Colaboração Ir.: Gilson de Almeida Lages (Mineirinho).



*Que tal cozinhar?*

## TRONCO de solidariedade

O tronco teve origem no início da maçonaria, ainda no período operativo e era destinado ao socorro dos descendentes dos maçons falecidos ou a aqueles que não mais podiam sustentar-se.

No período operativo o troco passou a ser usado na filantropia e no sentido exato da palavra em grego (amigo da humanidade ou de auxílio ao próximo), pois naquela época a maçonaria praticava resgate de prisioneiros e escravos (que pode ser conferido em atas de lojas do século XVIII e XIX).

No dia de minha iniciação como aprendiz o primeiro vigilante discorreu sobre o óbolo dizendo que os metais serviam para socorrer os desamparados. Fazendo uma pesquisa, descobri que era uma moeda da Grécia que valia 1/6 da Dracma de prata e que também era a de menor valor. Os gregos a punham sob a língua dos mortos para que pudessem pagar o barqueiro KHÁRON, para poderem atravessar o rio AQUERONTE. Quem não pagava, não atravessava e ficava importunando aos vivos e também não bebiam da fonte de LETES (esquecimento).

Na atualidade, vemos irmãos que nem o óbolo colocam na bolsa (R\$0,05) e ainda afirmam que colocam “energia”. É quando não enxergam o imenso valor do tronco na prática da filantropia, que é um ato de auxílio a humanidade e não uma “esmola”.

A culpa também recai sobre nossas lojas, pois não dão um destino digno ao tronco, hora distribuindo para um desconhecido a pedido de algum irmão em loja, sem qualquer avaliação da necessidade deste pedido ou hora, reforçando o “lanche” pós reunião.

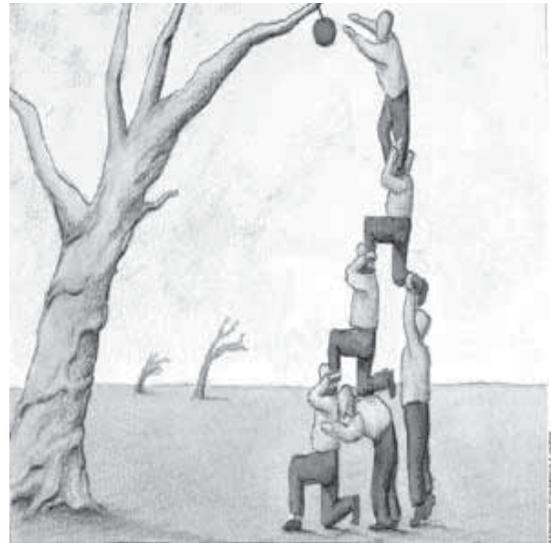
O lema da maçonaria americana é “VERDADE, FRATERNIDADE E AUXILIO” e quando estudamos as obras filantrópicas desta maçonaria ficamos extasiados: vejam por exemplo os HOSPITAIS SHRINER.

Aqui, também poderíamos praticar uma filantropia, quando deixarmos de sermos egoístas e juntamos os troncos de todos os corpos em torno de um ideal único, junto ao hospitaleiro da GLMEES e aos hospitaleiros das lojas. Devemos pensar grande, pois se o meu tronco é pequeno tornar-se-á grande como o feixe de ESOPO se juntando aos outros.

Durante as três décadas que estou na GLMEES somente vi o tronco de solidariedade bem usado durante a gestão do então Grão Mestre José Américo Merlo, quando com o tronco de todas as lojas comprou uma Kombi para a APAE de Cariacica e a doação de leite ao Hospital Antonio Bezerra de Farias, que atualmente funciona no hospital infantil de Vila Velha.

Meus irmãos, vamos praticar a filantropia e não a esmola, ensinando pescar e não dando p peixe que logo acaba.

Colaboração Ir.: Atyla Quintaes de Freitas Lima, ARLS Cavaleiros da Luz 18





### CONVÊNIO DE DESCONTOS

Convênio Grande Loja Maçônica - ES com a Rede Casa do Silencioso  
desconto especiais para seus membros e familiares.

#### PRODUTOS E SERVIÇOS

**15% de Desconto**  
Silenciosos - Molas - Alinhamento de Direção - Balanceamento de Rodas  
Serviços de Suspensão - Serviços de Freios - Desempeno de Rodas

**10% de Desconto**  
Amortecedores - Catalisadores - Baterias - Pastilhas e Disco de Freio  
Rolamentos - Óleo/Troca de Óleo - Peças e Componentes de Suspensão  
Rodas Esportivas.

**5% de Desconto**  
Pneus - Itens Promocionais

REDE: **CASA DO SILENCIOSO**

TEL: 3041-7000  
WWW.CASADOSILENCIOSO.COM.BR



Cerimonial

## Felicità

felicitacerimonial.com - 27 3329-2013



**Casamentos • Formaturas**

**Aniversários • Coquetéis**

**Eventos e Buffet Externo**

**Bodas • Confraternizações**



# CAVALEIROS DA LUZ EM FOTOS E FATOS



Metalúrgica Rodrigues, Estruturas Metálicas  
Produtos metálicos diversos  
Ir.: Abimael Rodrigues Batista  
Rua Desengano, 67, A, Rio Marinho, Vila Velha,  
ES, 29112-431 – telefone: (27) 3299-5739



**TÁTICA**  
Engenharia e Comércio Ltda.  
Tel.: (27) 3227-7490  
tatica@taticaeng.com.br

R. Carmélia Maria de Souza, 55 - Bairro República - Vitória - ES

## PROJETO SAÚDE: MEDIDA CERTA DA CAVALEIROS DA LUZ

Meus irmãos e cunhadas,

Passsei um tempo afastado da loja, não via sentido em frequentar tal ambiente, da maneira como se apresentava há muito tempo, enfadonho, repetitivo, e distante dos irmãos. Enfim, não via motivo para ir à loja e perder uma noite com a família.

Ao retornar, assumi um cargo cujas funções o irmão responsável por elas não mais poderia desempenhar, pois não poderia comparecer à loja devido a problemas de saúde da cunhada. A partir daí, foi possível identificar que nossa loja está envelhecendo e adoecendo, de doenças físicas e emocionais, podendo ser esta a causa do afastamento de muitos irmãos não apenas da loja, mas também de nosso convívio. Esta constatação levou a atual administração da loja a buscar um levantamento dos problemas de saúde das famílias, de maneira que pudéssemos ajudar, dentro das nossas possibilidades.

Por isto, iniciamos um projeto coletivo, sem prazo definido para conclusão o qual, se possível, deve passar de venerável para venerável, com os seguintes objetivos:

- Fazer levantamento dos problemas de saúde dos irmãos, cunhadas e família;
- Tentar fazer registro dos problemas e das soluções;
- Acompanhar a evolução, o resultado dos tratamentos e a adesão dos pacientes nos tratamentos;
- Ajudar, dentro das nossas possibilidades: contato com os médicos, apoio às famílias, etc;
- Estimular os cuidados com a saúde e atividade física;



- Evitar que os irmãos se afastem da loja por problemas de saúde deles ou de suas famílias;
- Estimular que os irmãos e cunhadas façam parcerias, contatos, principalmente com aqueles mais próximos a eles, para ajudar neste trabalho, pois só com o apoio de todos será possível alcançar os objetivos;
- Reduzir o consumo de álcool, fumo, controlar dietas, etc. Sabemos que os homens são mentirosos, que não querem se cuidar, para não perderem os prazeres da vida, portanto precisamos que um irmão cuide do outro, e que as cunhadas nos ajudem neste trabalho, inclusive ajudem a cuidar umas das outras, senão ele não terá futuro.

Para isto, é necessário que busquemos cada um contatar nossos irmãos, muitos dos quais não conheço, e alguns não tenho nenhum relacionamento extra-loja. Não posso invadir suas privacidades, mas sei que eles tem irmãos com os quais mantém relacionamento mais próximo, e é preciso que estes irmãos façam a sua parte.

Estamos de pé e à ordem para ajudar e trazer todos para o nosso convívio, e ajudar no que for possível.

CONTATOS: José Mário Corassa



## DEPRESSÃO

Ao fazer contato com alguns irmãos por indicação da loja, e de outros irmãos, dentro do nosso projeto saúde, foi possível observar que há grande número de pessoas próximas, com tristeza profunda, depressão e outros sintomas semelhantes.

Algumas características nos chamaram a atenção:

- Idade – Pessoas mais idosas tendem a ter maior incidência de depressão devido à própria idade, ao isolamento das famílias e à falta de objetivos para sua vida;
- Perdas na família – não só a morte, mas a própria saída dos filhos da casa, que alguns chamam de síndrome do ninho vazio, aumentam a incidência desta tristeza e depressão;
- Presença de doenças crônicas – diabetes, hipertensão arterial, doenças neurológicas, osteoartrose e outras, limitam a locomoção e a convivência social, aumentando o isolamento;
- Problemas no casamento – tempo de casado, desamor, isolamento, consumo de álcool, entre outros, que desgastam essa relação;
- Aposentadoria – sensação de inutilidade, a falta de desafios e a redução de ganhos financeiros, com repercussão sobre o estilo de vida das famílias;
- Situação político-financeira do país – que leva à sensação de falta de esperança no futuro. Mas estas observações nos mostraram que poucos entre nós sabem, ou estão dando pouca importância ao que está acontecendo aos membros da Cavaleiros da Luz e, ficam somente nas lamentações nos eventos sociais.
- “A época romântica relatada pelos mais antigos não é mais vista na loja”;

“Estamos nos afastando cada vez mais das famílias dos irmãos”;

Então, o que podemos fazer?

Ligar para os irmãos e cunhadas e saber como vão suas vidas; Maior relação entre as cunhadas, para identificar os problemas;

Fazer visitas, marcar para sair e conversar, identificar os problemas antes que se tornem insolúveis;

O tratamento medicamentoso somente não resolve o problema, só cria uma pessoa dopada, isolada, sem vontade de viver, comprometendo toda a vida da família e que, associado a outras doenças, piora a evolução destas. O apoio dos amigos e a convivência social podem tirar estas pessoas do fundo do poço onde se colocaram.

Vamos ajudar, colaborar, unir, trazer alegria e aumentar a convivência, se possível, no romantismo antigo. Acho que todos nós precisamos de ajuda, como disse alguém conhecido – “Amai ao próximo como a ti mesmo!”. Mas vamos primeiro voltar os olhos para nossas famílias e depois para as famílias dos irmãos. A fraternidade, a solidariedade e a caridade, devem começar em casa e em loja.

Colaboração Ir.: José Mário Corassa



Que a velhice não nos surpreenda com mais rugas na alma do que no corpo.

Michel Montaigne



Loja Praia do Suá - 3137-2582 Shopping Vitória - 3137-2590  
Shopping Jardins - 3327-3317 Shopping Norte Sul - 3317-4051

Matriz - 3204-7474

[www.livrarialogos.com.br](http://www.livrarialogos.com.br)